

INFLAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA REDUZIR OS SALÁRIOS

Luiz Carlos Bresser-Pereira

O São Paulo, 15 a 21.08.1980

A taxa de inflação não para de aumentar. Não é fácil explicar as causas desse fato. Entretanto uma causa fundamental pode ser claramente vista. Em uma economia em que os salários aumentam por lei à mesma taxa de inflação, a única maneira para os capitalistas de reduzir os salários reais dos trabalhadores é aumentar a taxa de inflação.

A inflação anual já ultrapassou a casa dos 100 por cento (107% de julho a julho). Isto significa que os preços das mercadorias em média dobraram em um ano. Os salários também aumentaram, mas em uma proporção um pouco menos. Entretanto, mesmo que os preços e os salários houvessem aumentado exatamente na mesma proporção de 100 por cento, os trabalhadores teriam tido um grande prejuízo com a inflação. Como seus salários aumentaram em média um pouco menor que a inflação, o prejuízo foi maior ainda.

Como é possível que os trabalhadores tenham prejuízo com o aumento da taxa de inflação se seus salários aumentaram à mesma taxa de inflação? Aparentemente o poder aquisitivo do trabalhador deveria ficar igual. Vamos tentar explicar isto através de um exemplo.

Suponhamos que há um ano (julho de 1979) as mercadorias compradas por uma família de trabalhadores durante um mês custavam em média 4.500 cruzeiros e seu salário era também de 4.500 cruzeiros. Um ano depois aquelas mercadorias passaram a custar 9.000 cruzeiros e o salário do chefe da família também subiu para 9.000 cruzeiros. Parece que tudo ficou na mesma. Entretanto, se a inflação no ano anterior (1978-1979) foi menor (como de fato foi), a situação econômica da família realmente piorou.

Para entender isto, é preciso, no nosso exemplo, saber qual o salário da família há 2 anos atrás. Suponhamos que fosse de 3.000 cruzeiros, e que a inflação nesse ano tenha sido de cinquenta por cento, de forma que no final do ano o salário foi aumentado para os 4.500 cruzeiros.

Como a inflação foi menos no ano anterior, (1978-1979), o salário médio da família, em termos de poder aquisitivo (salário real), foi maior do que o salário real médio no último ano (1979-1980), em que a inflação foi de 100 por cento.

É fácil explicar esse fato. O salário médio real de um ano (período) é igual à soma do salário real no início e no fim daquele período dividido por 2. No primeiro período o salário perdeu menos poder aquisitivo entre os dois reajustes do que no segundo, em que a inflação foi maior. Logo o salário médio real no primeiro período foi maior do que no segundo.

Uma forma de demonstrar esse fato é calcular o salário médio real nos dois períodos. No primeiro ano obtém o salário médio somando-se 3.000 a 4.500 e dividindo-se por 2. O resultado é 3.750 cruzeiros. O salário médio do segundo é obtido da mesma forma, somando-se 4.500 a 9.000 cruzeiros e dividindo-se por 2. O resultado é 6.500 cruzeiros.

Entretanto, estes 6.500 cruzeiros de salário médio são a preços atuais enquanto que o salário médio de 3.750 cruzeiros referente ao ano anterior está ainda calculado a preços anteriores à inflação de 100 por cento. É preciso, portanto, multiplicar por 2 (ou seja, acrescentar os 100%) para termos números comparáveis. Multiplicando-se 3.750 por 2 teremos 7.500 cruzeiros. Portanto, o salário médio real do ano anterior (1978-1979) era 7.500 cruzeiros, tendo baixado para 6.500 cruzeiros no último ano (1979-1980), apesar de supormos um reajuste do salário exatamente igual à inflação.

Aí está, portanto, uma das causas do aumento da taxa de inflação neste último ano que de fato passou de 50 para 100 por cento. Quando as empresas viram que, em face à nova lei de salários, teriam que aumentar os salários semestralmente na proporção do aumento do custo de vida, trataram de aumentar seus preços (e, portanto, a taxa de inflação). Era a única forma de baixar os salários médios dos trabalhadores em termos de reais (de poder aquisitivo) e assim manter ou elevar suas taxas de lucro em uma época de dificuldades para todos. Por isso podemos afirmar que o aumento da taxa de inflação é uma estratégia do capitalismo para reduzir salários e aumentar lucros em uma economia como a brasileira em que os salários devem ser reajustados de acordo com a inflação. (O São Paulo, 15 a 21/08)